



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 2

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 2 /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa,
PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à
Prática; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-394-1

DOI 10.22533/at.ed.941191306

1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3.
Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da.
II.Série.

CDD 362.10981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

Com grande entusiasmo apresentamos o segundo volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. Ao todo são onze volumes que irão abordar de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. A obra em todos os seus volumes reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

O segundo volume compreende um agregado de atividades de pesquisa desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, com enfoque na enfermagem, que partem do princípio da análise minuciosa e fundamentada de questões referentes à saúde em diversos dos seus aspectos.

Nos países em desenvolvimento as ferramentas e o conhecimento disponíveis nem sempre são adequados para resolver os problemas de saúde existentes, necessitando assim de pesquisas e atividades científicas que possam de gerar novas informações e desenvolver maneiras melhores, e mais efetivas, de proteger e promover a saúde. O campo da enfermagem de forma especial agrega em seus fundamentos inúmeras possibilidades de contribuir para a evolução dos aspectos citados acima. Assim torna-se extremamente relevante rever tanto aspectos teóricos quanto os avanços na prática aplicada à enfermagem.

Assim congregamos nesse volume aspectos da educação direcionados à enfermagem, sexualidade feminina, cuidado humanizado, violência na gravidez, cuidados paliativos, relatos de caso, assistência social, assistência à criança e ao idoso, auditoria, desafios do profissional, dentre outros diversos temas relevantes para as áreas afins.

Deste modo, todo o material aqui apresentado nesse segundo volume, é de fato importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE BRAINSTORMING NA ABORDAGEM DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO	
Juliana Campelo Costa Fabiana de Paula Gomes Nariani Souza Galvão Rodrigo da Silva Ramos Silvani Vieira Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.9411913061	
CAPÍTULO 2	4
A ENFERMAGEM E O CUIDADO HUMANIZADO AO INDIVÍDUO EM SOFRIMENTO MENTAL	
Genilton Rodrigues Cunha Michelle Lacerda Azevedo Camila Augusta dos Santos Marcilene Rezende Silva Luciana Alves Silveira Monteiro Lilian Machado Torres	
DOI 10.22533/at.ed.9411913062	
CAPÍTULO 3	12
A FIGURA MATERNA COMO VÍTIMA SECUNDÁRIA DE ABUSO SEXUAL	
Winthney Paula Souza Oliveira Francisca Tatiana Dourado Gonçalves Maria Ionete Carvalho dos Santos Mônica dos Santos de Oliveira Rudson Vale Costa Evando Machado Costa Pedro Wilson Ramos da Conceição Maria de Jesus Martins de Andrade Silva Cunha Maria do Socorro de Sousa Cruz Murilo Simões Carneiro	
DOI 10.22533/at.ed.9411913063	
CAPÍTULO 4	23
A INFLUÊNCIA DOS SINTOMAS CLIMATÉRICOS NA SEXUALIDADE FEMININA: UMA ABORDAGEM DA ENFERMAGEM	
Livia Fajin de Mello dos Santos Louise Anne Reis da Paixão Elen Cristina Faustino do Rego Thaís Viana Silva Thamiris Cristina Pacheco Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9411913064	

CAPÍTULO 5 36

A PRÁTICA DA ENFERMAGEM JUNTO ÀS PACIENTES DA CLÍNICA MÉDICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE MANAUS

Rodrigo da Silva Ramos
Fabiana de Paula Gomes
André Nascimento Honorato Gomes
Natália Rayanne Souza Castro
Hadelândia Milon de Oliveira
Joice Claret Neves

DOI 10.22533/at.ed.9411913065

CAPÍTULO 6 42

A VIOLÊNCIA DURANTE A GRAVIDEZ E O IMPACTO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Dora Mariela Salcedo-Barrientos
Lilian Vasconcelos Barreto de Carvalho
Priscila Mazza de Faria Braga
Paula Orchiucci Miura
Alessandra Mieko Hamasaki Borges

DOI 10.22533/at.ed.9411913066

CAPÍTULO 7 55

ADMINISTRAÇÃO DE TERAPÊUTICA ANTINEOPLÁSICA: INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NO ALÍVIO DO SOFRIMENTO

Eunice Maria Casimiro dos Santos Sá
Maria dos Anjos Pereira Lopes Fernandes Veiga
Marta Hansen Lima Basto Correia Frade

DOI 10.22533/at.ed.9411913067

CAPÍTULO 8 67

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO DE GEMELARES COM DIAGNÓSTICO DE APLV ASSISTIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE CASO

Ana Roberta Araújo da Silva
Sílvia Silanne Ximenes Aragão
Francisco André de Lima
Lylían Cavalcante Fonteneles
Ana Alice Silvia Nascimento
Martinilisa Rodrigues Araújo
Ingrid Bezerra Bispo
Kelle Maria Tomais Parente
Katharyna Khauane Brandão Ripardo
Rosiane de Paes Borges
Gabriele Carra Forte

DOI 10.22533/at.ed.9411913068

CAPÍTULO 9 73

ASPECTOS SOCIAIS E DA SAÚDE DE MULHERES BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA ATENDIDAS EM CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E NA ATENÇÃO BÁSICA

Erica Jorgiana dos Santos de Moraes
Elayne Kelly Sepedro Sousa
Karina Carvalho de Oliveira
Roseli Carla de Araújo
Maria da Consolação Pitanga de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.9411913069

CAPÍTULO 10 84

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcelane Macêdo dos Santos
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Amanda Karoliny Meneses Resende
Weldania Maria Rodrigues de Sousa
Vitor Kauê de Melo Alves
Flavia dos Santos Soares Silva
Iara Lima de Andrade Ferreira
Ana Karolina Belfort de Sousa
Tatiana Maria Banguin Araújo Oliveira
Shane Layra Araujo dos Santos
Mara Denize do vale Gomes

DOI 10.22533/at.ed.94119130610

CAPÍTULO 11 94

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM PNEUMONIA COMUNITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco de Assis Viana dos Santos
Emanuel Thomaz de Aquino Oliveira
Janaina Maria dos santos Francisco de Paula
Ana Livia Castelo Branco de Oliveira
Girleene Ribeiro da Costa
Gerlanne Vieira Rodrigues
Rafaella Martins Freitas Rocha
Alinny Frauany Martins da Costa
Alice de Sousa Ventura
Pâmela Pereira Lima

DOI 10.22533/at.ed.94119130611

CAPÍTULO 12 104

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA INTERNADO EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO AMAZONAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emily Gabriele Cavalier de Almeida
Esmael Marinho da Silva
Gabriele de Jesus Barbosa Lopes
Deyvylan Araujo Reis

DOI 10.22533/at.ed.94119130612

CAPÍTULO 13 121

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO À CRIANÇA PORTADORA DE DISTROFIA DE DUCHENNE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kelvy Fernanda Almeida Lago Lopes
Aliny de Oliveira Pedrosa
Allane Karoline Palhano de Oliveira
Anderson Ruaney Gomes Ramalho
Camila Batista Silva
Jozilma Pereira de Araujo
Maraisa Pereira Sena
Natália Pereira Marinelli
Rosália Maria Alencar Soares
Sara Ferreira Coelho

DOI 10.22533/at.ed.94119130613

CAPÍTULO 14 128

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO ÀS EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS: ECLÂMPSIA E PRÉ-ECLÂMPSIA

Dália Rodrigues Lima
Francisca Maria Pereira da Cruz
Luiza Cristiny Sousa
Maria Jucileide Alves
Mônica Dias da Silva
Amanda Penha de Sousa Carvalho
Marcella de Souza Costa
Celiana Osteni da Silva
Luana de Góis da Silva Fernandes
Thatielly Rodrigues de Morais Fé

DOI 10.22533/at.ed.94119130614

CAPÍTULO 15 136

CONCEPÇÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE ADOÇÃO POR CASAIS HOMOAFETIVOS

Luana Kerolayne de Sousa Pereira
Maria da Consolação Pitanga de Sousa
Magda Coeli Vitorino Sales Coelho
Adélia Dalva da Silva Oliveira
Fernanda Cláudia Miranda Amorim

DOI 10.22533/at.ed.94119130615

CAPÍTULO 16 149

CONCEPÇÕES DOCENTE SOBRE O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NOS CENÁRIOS DE PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Patricia Cavalacnte de Sá Florêncio
Lenilda Austrilino
Mércia Lamenha Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.94119130616

CAPÍTULO 17 159

DEBRIEFING COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SIMULADO PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Josiane Maria Oliveira de Souza
Felipe Ribeiro Silva
Tayse Tâmara da Paixão Duarte
Paula Regina de Souza Hermann
Michelle Zampieri Ipolito
Marcia Cristina da Silva Magro

DOI 10.22533/at.ed.94119130617

CAPÍTULO 18 171

DESAFIOS DO ENFERMEIRO FRENTE À DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Francisco João de Carvalho Neto
Renata Kelly dos Santos e Silva
Gabriela Araújo Rocha
David de Sousa Carvalho
Denival Nascimento Vieira Júnior
Vitória Eduarda Silva Rodrigues
Francisco Gerlai Lima Oliveira
Raissy Alves Bernardes
Maria da Glória Sobreiro Ramos
João Matheus Ferreira do Nascimento
Vicente Rubens Reges Brito
Luana da Silva Amorim
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

DOI 10.22533/at.ed.94119130618

CAPÍTULO 19 183

DISFUNÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL DO VALE DO SINOS

Julia Garske Rieth
Márcia Augusta Basso de Alexandre

DOI 10.22533/at.ed.94119130619

CAPÍTULO 20 193

IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO ACOLHIMENTO À CRIANÇA E À FAMÍLIA NA ESF

Patricia Bitencourt Avila
Carla Rosana Mazuko dos Santos
Ana Paula Matta dos Santos Costa
Alex Sandra Avila Minasi
Giovana Calcagno Gomes

DOI 10.22533/at.ed.94119130620

CAPÍTULO 21 200

MONITORIA NA DISCIPLINA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER: PASSOS EM DIREÇÃO À OBSTETRÍCIA

Katiele de Souza Queiroz
Lílian Dornelles Santana de Melo
Sabrina Amazonas Farias de Menezes
Maria Suely de Souza Pereira
Semirames Cartonilho de Souza Ramos

DOI 10.22533/at.ed.94119130621

CAPÍTULO 22 205

O CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM NO MANEJO COM DEFICIENTES AUDITIVOS

Vanessa Stéffeny dos Santos Moreira
Emanuel Cardoso Monte
Sheron Maria Silva Santos
Marina de Souza Santos
Adylla Carollyne Vieira
Maria Jucilania Rodrigues Amarante
Larissa Povoá da Cruz Macedo
Cicera Fernanda David de Lima
Mirelle Silva Pereira
José Fagner Marçal Vieira
Carlos André Moura Arruda
Yterfania Soares Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.94119130622

CAPÍTULO 23 216

O ENSINO DA DISCIPLINA SAÚDE INDÍGENA NOS CURSOS SUPERIORES DE ENFERMAGEM EM MANAUS – AM

Dorisnei Xisto de Matos
Elaine Barbosa de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.94119130623

CAPÍTULO 24 224

O OLHAR DO EGRESSO SOBRE O SIGNIFICADO DA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM NEUROCIRÚRGICA

Felipe Ribeiro Silva
Ana Cristina dos Santos
Josiane Maria Oliveira de Souza
Marcia Cristina da Silva Magro

DOI 10.22533/at.ed.94119130624

CAPÍTULO 25 236

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA AUDITORIA DO PRONTUÁRIO HOSPITALAR

Werbeth Madeira Serejo
Hedriele Oliveira Gonçalves
Glaucya Maysa de Sousa Silva
Liane Silva Sousa
Raylena Pereira Gomes
Renato Douglas e Silva Souza
Jairon dos Santos Moraes
Márcio Ferreira Araújo

DOI 10.22533/at.ed.94119130625

CAPÍTULO 26 246

O PERFIL DO ENFERMEIRO FRENTE A MULTIDISCIPLINARIDADE EM ONCOGERIATRIA

Ciro Félix Oneti
Raquel De Souza Praia
Inez Siqueira Santiago Neta
Andréa Rebouças Mortágua
Michelle Silva Costa
Euler Esteves Ribeiro
Ednéa Aguiar Maia Ribeiro
Juliana Maria Brandão Ozores
Priscila Lyra Mesquita
Arthenize Riame Praia G.C. Araújo

DOI 10.22533/at.ed.94119130626

CAPÍTULO 27 255

OS ENTRAVES DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES HOMOSSEXUAIS

Maria Mileny Alves da Silva
Francisco João de Carvalho Neto
Renata Kelly dos Santos e Silva
Patrícia Regina Evangelista de Lima
Letícia Gonçalves Paulo
Lucas Sallatiel Alencar Lacerda
Fellipe Batista de Oliveira
Raissy Alves Bernardes
Jéssica Anjos Ramos de Carvalho
Laryssa Lyssia Matildes Rodrigues
Vicente Rubes Reges Brito
Igor Palhares Câmara Costa
Dinah Alencar Melo Araujo
Ingyrd Hariel da Silva Siqueira Barbosa
Samila Lacerda Pires
Maria Luziene de Sousa Gomes
Jéssica Denise Vieira Leal

DOI 10.22533/at.ed.94119130627

CAPÍTULO 28 265

PROFILAXIA A TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV NO TRABALHO DE PARTO: REFLEXÕES ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Grace Kelly Lima da Fonseca
Raquel Vilanova Araújo
Maryanne Marques de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.94119130628

CAPÍTULO 29 274

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: INTERESSE E ENVOLVIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Floriacy Stabnow Santos
Marcelino Santos Neto
Romila Martins de Moura Stabnow Santos
Suzan Karla Leite Martins
Victor Gabriel Aquino da Silva
Vitória Caroline de Lima Rodrigues
Welison Lucas Rodrigues Lima
Lívia Fernanda Siqueira Santos
Ytallo Juan Alves Silva Pereira
Iolanda Graepp Fontoura
Volmar Morais Fontoura

DOI 10.22533/at.ed.94119130629

CAPÍTULO 30 284

TEORIA DE JEAN WATSON E O CUIDADO TRANSPESSOAL DE ENFERMAGEM À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA FÍSICA

Manoelise Linhares Ferreira Gomes
Isabelle Frota Ribeiro Queiroz
Joana Karenn Pereira Viana
Lara Silva de Sousa
Elys Oliveira Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.94119130630

CAPÍTULO 31 295

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS: A EXPERIÊNCIA DOS ENFERMEIROS COM O USO DESTA PRÁTICA EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO

Fabiane de Amorim Almeida
Audrey Avelar do Nascimento
Adriana Maria Duarte

DOI 10.22533/at.ed.94119130631

CAPÍTULO 32 307

TORNAR REFLETIDO O PRÉ-REFLETIDO: O CONTRIBUTO DA FENOMENOLOGIA PARA A DISCIPLINA DE ENFERMAGEM

Carolina Miguel Graça Henriques
Maria Antonia Rebelo Botelho
Helena da Conceição Catarino

DOI 10.22533/at.ed.94119130632

CAPÍTULO 33 320

TRANSIÇÃO DO PREMATURO PARA O DOMICÍLIO: A DINÂMICA FAMILIAR

Marisa Utzig Cossul
Aline Oliveira Silveira
Monika Wernet
Maria Aparecida Gaiva

DOI 10.22533/at.ed.94119130633

CAPÍTULO 34 334

TREINANDO FUNCIONÁRIOS RECÉM-ADMITIDOS: DESAFIO PARA O ENFERMEIRO QUE ATUA EM UNIDADES PEDIÁTRICAS E NEONATAIS

Fabiane de Amorim Almeida
Fabiana Lopes Pereira Santana

DOI 10.22533/at.ed.94119130634

CAPÍTULO 35 347

VISITAS DOMICILIARES COMO ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Leonilson Neri dos Reis
Ernando Silva de Sousa
Assuscena Costa Nolêto
Eláinny Crisitina Rocha Fernandes
Adaiane Alves Gomes
Vânia Maria de Sousa Castelo Branco
Érica Débora Feitosa da Costa
Luzia Neri dos Reis
Gildene Costa
Maria Patrícia Cristina de Sousa
Lorena Rocha Batista Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.94119130635

SOBRE O ORGANIZADOR..... 359

TEORIA DE JEAN WATSON E O CUIDADO TRANSPESSOAL DE ENFERMAGEM À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA FÍSICA

Manoelise Linhares Ferreira Gomes

Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA,
departamento de Enfermagem, Sobral- Ceará

Isabelle Frota Ribeiro Queiroz

Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA,
departamento de Enfermagem, Sobral- Ceará

Joana Karenn Pereira Viana

Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA,
departamento de Enfermagem, Sobral- Ceará

Lara Silva de Sousa

Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA,
departamento de Enfermagem, Sobral- Ceará

Elys Oliveira Bezerra

Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA,
departamento de Enfermagem, Sobral- Ceará

RESUMO: Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, o qual objetivou prestar cuidados de enfermagem a uma mulher vítima de agressão física baseado na teoria do cuidado transpessoal de Jean Watson. Realizado em um setor de traumatologia de um hospital de referência da região Norte do município de Sobral, Ceará. A identificação dos problemas de enfermagem possibilitou reconhecer sete diagnósticos correlacionados com as necessidades humanas propostas por Watson, sendo implementado um plano de cuidado para sua efetivação, alicerçada nas relações interpessoais. A partir da realização

deste estudo verificou-se a importância das relações humanas principalmente nos casos em que esta se encontra ameaçada.

PALAVRAS-CHAVE: Violência contra a mulher; Cuidados de enfermagem; Teoria de enfermagem.

JEAN WATSON'S THEORY AND TRANSPERSONAL NURSING CARE TO WOMEN VICTIMS OF PHYSICAL VIOLENCE

ABSTRACT: Descriptive study, with qualitative approach, of case study type, which aimed to provide nursing care for a woman victim of physical aggression based on the transpersonal care theory by Jean Watson. Performed in a traumatology center of a reference hospital from the Northern region of the municipality of Sobral, Ceará. The identification of nursing problems enabled to recognize seven diagnosis correlated with human needs proposed by Watson, being implemented a care plan for its effectiveness, grounded on interpersonal relations. From this study the importance of human relations was verified, especially in cases where it is threatened.

KEYWORDS: Violence Against Women; Nursing Care; Nursing Theory.

1 | INTRODUÇÃO

A violência contra a mulher se configura um sério problema de saúde pública, uma vez que acarreta impactos negativos no seu desenvolvimento psicossocial, além de tolher os seus relacionamentos interpessoais. Estima-se que no mundo, uma em cada três mulheres é, já foi, ou será vítima de violência doméstica (OMS, 2014). No Brasil, observa-se um aumento de 252% de mulheres vítimas de assassinato no país no período de 1980 a 2013. Esses dados refletem diretamente nas estatísticas de mortalidade, apresentando que uma mulher é morta a cada 02 horas no país (BRASIL, 2017).

Por definição, a violência contra a mulher é fundamentada nas diferentes relações de poder existentes entre os sexos, nas quais a mulher geralmente se encontra em situação de subordinação (OLIVEIRA; D' OLIVEIRA, 2008). A complexidade que envolve tal problemática engloba as formas de violência física, psicológica, patrimonial e moral, sendo a primeira considerada qualquer conduta que ofenda sua integridade ou saúde corporal (BRASIL, 2006).

Dessa forma, desenvolvem-se problemas sociais, emocionais, psicológicos e de saúde, resultando em sequelas na vítima ao longo de sua vida. Podendo, também, desencadear transtornos depressivos, alucinações, alterações na memória e comportamento agressivo, ou ainda, acarretar no óbito da vítima (COSTA, 2011).

Pesquisas apontam que, no Brasil, a agressão contra a mulher tornou-se um motivo de preocupação que gradativamente vem crescendo e apresentando novos perfis epidemiológicos no país (GUEDES, 2013). Esta confirmação exhibe uma necessidade de reorganização dos serviços de saúde para atenção a essas mulheres, pois a grande maioria não tem preparação para conduzir esses casos. Com isso, os profissionais de saúde devem se apropriar de novos saberes, a fim de subsidiarem e aprimorarem suas práticas (MINAYO, 2010).

Tendo em vista a magnitude das consequências ocasionadas por esse agravamento à saúde, faz-se necessário que o enfermeiro esteja habilitado para acolher e implementar um cuidado efetivo à mulher vítima de violência. Por conseguinte, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), fundamentada pela Teoria do Cuidado de Jean Watson, favorece a tomada de decisão quanto ao processo terapêutico, bem como proporciona a visibilidade e organização do cuidado prestado (MORAIS, 2008).

A teoria supracitada se concretiza por meio de um processo transpessoal, ampliando os conceitos acerca da sacralidade do ser cuidado, a conexão do ser humano para um plano que extrapola o concreto, o visual e a proposição da cura como reconstituição do ser.

Partindo desse pressuposto, este estudo tem como objetivo relatar o caso de desenvolvimento da assistência de enfermagem sistematizada a uma mulher vítima de agressão física, com base na Teoria do Cuidado de Jean Watson.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

A Teoria do Cuidado Humano desenvolvida por Jean Watson surgiu no final da década de 70 decorrente dos resultados de estudos realizados pela autora durante seu doutorado. Isso findou com a publicação de seu primeiro livro, intitulado “A Filosofia e a Ciência do Cuidado”, em que retratou novos conceitos de cuidado, ressignificando a Enfermagem e sua (inter) relação com o usuário (WATSON, 2009).

Jean Watson sugere uma filosofia do cuidado transpessoal em enfermagem que, ao reconhecer os limites do potencial humano como variáveis ainda não exploradas, busca a valorização de aspectos relacionados à experiência subjetiva do ser humano, bem como suas diferentes formas de enfrentar as situações envolvidas no cotidiano, o saber do outro e as diferenças culturais. O processo de crescimento interior constante gera autoconhecimento, auto respeito, autocura e entendimento para o autocuidado. Assim, estabelece-se a conexão pessoa-natureza-universo, que revela a possibilidade da existência de múltiplas maneiras de ser, saber e fazer (WATSON, 2007).

Essa teoria tem o ser humano como ponto de convergência de todas as ações de enfermagem, a plenitude de corpo, mente e espírito. Existe, ainda, uma estreita relação entre a forma de desenvolver o cuidado e o amor a partir da compreensão dessa dualidade, com o intuito de demonstrar tal sentimento propicia a realização da coexistência e o acolhimento do outro, estabelecendo condições para que se institua o mais alto valor da vida (WATSON, 1979).

Visando perceber o ser humano em sua dimensão metafísica e direcionar o conceito de *healing* (cura) para reconstituição daqueles que experimentam um processo desarmônico de saúde- doença, Watson estrutura o cuidado transpessoal sobre dez fatores: 1) Adotar valores altruístas e a prática da bondade para consigo e com os outros; 2) estimular a fé e a esperança; 3) ser sensível consigo mesmo e com o próximo, alimentando crenças e práticas individuais; 4) prestar ajuda com relações de confiança e carinho; 5) promover e aceitar a expressão de sentimentos positivos e negativos; 6) utilizar com criatividade métodos científicos para solucionar problemas de tomada de decisão; 7) compartilhar o ensino e a aprendizagem que corresponda às necessidades e estilos individuais de compreensão; 8) gerar um ambiente de cura física e espiritual que respeite a dignidade humana; 9) assistir necessidades humanas básicas: físicas, emocionais e espirituais; 10) abrir-se a mistérios e permitir a entrada de milagres. (WATSON, 2009).

A assistência envolta às necessidades básicas podem ser debatidas sob uma perspectiva psicossomática e psicofisiológica, sendo aceitas numa perspectiva em que poderá ser mais útil o entendimento dos aspectos primários e secundários de cada necessidade. O significado dinâmico e simbólico de cuidado de necessidades humanas são de uma perspectiva interacional e de cuidado direto de Enfermagem (WATSON, 1985). As necessidades humanas podem ser classificadas como necessidades de

ordem inferior e necessidades de ordem superior, conforme pormenorizado no Quadro 1.

A teoria baseia-se, ainda, no processo de enfermagem, o qual segundo Watson (2007) segue os mesmos passos da pesquisa científica: 1) Investigação, envolve a observação, a identificação do problema; 2) Plano, também denominado de plano de cuidados de enfermagem, ajuda a delinear as soluções dos problemas; 3) Intervenção, refere-se a ação direta e a implementação do plano; 4) Avaliação, como método e processo de análise dos resultados.

NECESSIDADES DE ORDEM INFERIOR	NECESSIDADES DE ORDEM SUPERIOR
Biofísicas (necessidades de sobrevivência) <ul style="list-style-type: none">- Necessidade de alimento e líquido- Necessidade de eliminação- Necessidade de ventilação	Psicossociais (Necessidades integradoras) <ul style="list-style-type: none">- Necessidade de realização- Necessidade de associação
Psicofísicas (necessidades funcionais) <ul style="list-style-type: none">- Necessidade de atividade-inatividade- Necessidade de sexualidade	Intrapessoal-interpessoal (Necessidade de busca de crescimento) <ul style="list-style-type: none">- Necessidade de auto realização

Quadro 1. Ordem de necessidades humanas

Fonte: Watson (1985).

3 | METODOLOGIA

Pesquisa de caráter exploratório com abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso. A pesquisa exploratória busca proporcionar maior familiaridade com o problema, sendo bastante flexível e quase sempre assumindo a forma de um estudo de caso (GIL, 2002).

A abordagem qualitativa determina uma aproximação fundamental entre sujeito e objeto, uma vez que ambos são da mesma natureza, possibilitando o resgate dos motivos, das intenções, dos projetos dos atores, a partir dos quais as ações, estruturas e relações tornam-se significativas, respondendo a questões muito particulares. Assim, almeja desvelar um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado, abrangendo o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes (MINAYO, 2010).

Foi desenvolvida nos meses de novembro e dezembro de 2016, em um Hospital de referência em traumatologia, na região Norte do Ceará. Para seleção do caso considerou-se que o participante deveria ser: do sexo feminino, maior de idade, notificado pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) por violência física interpessoal ou autoprovoada. Foram excluídos pacientes com previsão de alta no período da pesquisa. Assim, o caso estudado compreendeu uma mulher adulta vítima de violência física interpessoal.

Durante a investigação dos dados, foram realizadas visitas ao leito da participante,

entrevistas semiestruturadas, observação e consulta em fontes documentais (prontuário). A análise dos dados foi marcada pelo raciocínio diagnóstico de enfermagem estruturado nos parâmetros propostos de Risner (1986), com categorização dos dados e agrupamento, separação do material em partes e exame crítico das mesmas. Para elaboração do plano e denominação dos diagnósticos de enfermagem utilizou-se a *North American Diagnoses Association* (NANDA, 2015-2017); para estabelecer os resultados/ metas, utilizou-se a *Nursing Results Classification* (NOC, 2013) e para construção das intervenções, optou-se por utilizar *Nursing Interventions Classifications* (NIC, 2014). Os resultados foram então analisados e discutidos com base na literatura disponível.

Este estudo respeitou Resolução de Nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012). Para garantir os princípios básicos da bioética, foi resguardado o anonimato do participante do estudo por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

4 | RESULTADOS

4.1 Investigação de Enfermagem

D. F. S., 52 anos, sexo feminino, parda, católica não praticante, dona de casa, casada, G5 P5 A0. Natural e residente no Sítio Juá, no interior da cidade de Granja, no Ceará, na zona rural, onde reside com o esposo e os dois filhos (uma mulher deficiente e um homem), em uma casa de alvenaria, com água encanada e energia elétrica. A renda familiar varia de um a dois salários mínimos. Relatou não ser portadora de doenças crônicas. Entretanto, toma Ácido Valproico há mais de 30 anos devido à crise convulsiva ocasionada após queda.

Foi admitida no dia 08 de novembro de 2016, na emergência de um hospital de grande porte da região Norte de Sobral, Ceará, vinda regulada do hospital da cidade de Granja- CE, com diagnóstico médico inicial de Politraumatismo por *violência física*. Durante o atendimento de emergência foi realizado Raios-X e Tomografia de Crânio (TC) e submetida a uma cirurgia de laparotomia exploratória, a fim de tratar uma hemorragia interna decorrente do trauma abdominal.

Ao exame físico, evidenciou-se lesão suturada em região frontal, membro superior direito imobilizado por tala gessada, ferida operatória com leve hiperemia na região abdominal, membros inferiores imobilizados por tala gessada (deixando a participante restrita ao leito), apresentando tremores pelo corpo. Sinais vitais: P.A.= 120x70 mmHg; F.C. = 85 b.p.m.; F.R.= 20 r.p.m.; T.= 36.8°C.

4.2 Plano de Cuidado

A partir da análise dos problemas identificados no Histórico de Enfermagem da

participante, foram formulados Diagnósticos de Enfermagem e elaborado um Plano de Cuidados de acordo com o processo de enfermagem proposto por Watson, dispostos no Quadro 2.



Quadro 2. Distribuição dos diagnósticos de enfermagem identificados em uma mulher vítima de violência física, segundo os conceitos da Teoria do Cuidado de Jean Watson. Sobral – CE, novembro/2016.

Fonte: Elaborado pela autora.

4.3 Implementação das Intervenções

A identificação das prioridades de cuidados de enfermagem com as necessidades humanas propostas por Watson (2002) estão dispostas no Quadro 2, representando as necessidades de ordem inferior (biofísica ou psicofísica) e de ordem superior (psicossociais e interpessoais), de acordo com as situações verbalizadas pela participante do estudo. Desta forma, após serem identificados os diagnósticos de enfermagem, segundo Herdmann e Kamitisuru (2015), foi realizada a identificação dos resultados almejados mediante o NOC (2013). Em seguida, foram propostas as intervenções embasadas nas recomendações do NIC (2014), visando, assim, a promoção das relações humanas como forma de efetivar o cuidado.

Para o diagnóstico **constipação**, foi realizado o monitoramento de sinais e sintomas de constipação a partir de relatos da participante. Além de identificar os fatores que poderiam estar causando ou contribuindo para a ocorrência da constipação. Um dos achados foi a impossibilidade de locomoção para o banheiro, devido a fratura em ambos os membros inferiores a qual impossibilitava a deambulação até o vaso sanitário para a efetuação das necessidades fisiológicas. A partir desse problema,

pode-se intervir de forma a promover um ambiente mais privativo através da utilização de biombos para a realização das necessidades fisiológicas no próprio leito.

Na tentativa de controlar a **dor** relacionada a fratura nos membros inferiores e membro superior esquerdo, foi realizada a administração de medicamentos pela equipe de enfermagem. Bem como orientações a respeito do posicionamento dos membros, dispostos de forma a reduzir o desconforto.

Em relação à **mobilidade física prejudicada**, devido à impossibilidade de locomoção relacionado à presença de fraturas nos membros inferiores, foi proposta para a participante o uso de cadeira de rodas, buscando estabelecer um pouco de independência, além de orientar quanto à prevenção de quedas.

Associado à essa condição, o **déficit no autocuidado para higiene íntima** foi percebido a partir de relatos acerca da dificuldade em realizar a higienização adequada. Com isso, foi orientado quanto a necessidade de serem mantidas práticas de higiene e encorajamento do acompanhante para participar desses cuidados.

A **tensão do papel do cuidador** definida como dificuldade para desempenhar o papel de cuidador da família/ pessoas significativas (NANDA, 2015-2017). A situação verbalizada que fundamentou este diagnóstico referiu-se ao seu papel de cuidadora, uma vez que sua filha a qual se configura como deficiente visual e mental, depende de seus cuidados para as atividades de vida diárias. Dessa forma, foi realizado o contato direto com familiares para incentivar a troca de papéis de cuidador.

O diagnóstico de **síndrome pós-trauma** evidenciado pelo estado psicológico após ter sido vítima de violência física por conhecidos se constitui em um processo que afeta psicologicamente, biologicamente e socialmente uma pessoa. Foi realizada a escuta ativa, bem como instigada a participante a falar sobre esse agravo como forma de ampliar o repertório de mecanismos de enfrentamento da participante e, também, informações sobre a situação atual.

Em relação ao **conhecimento deficiente** o processo saúde-doença estabelecido por meio da verbalização do problema pela participante, foram realizadas ações da promoção da saúde, através da facilitação da aprendizagem e do ensino sobre o processo da doença, os procedimentos que eram realizados.

4.4 Avaliação de Enfermagem

Foi notável que, após alguns dias de acompanhamento, a participante do estudo demonstrou aceitabilidade às propostas dos discentes, evidenciando a efetivação do vínculo. Constatou-se, ainda, melhorias na frequência de ocorrência das necessidades fisiológicas após a implementação de um ambiente privativo para tais práticas.

Outrossim, devido ao convívio e das orientações, notou-se um decréscimo nos níveis da dor. Logo, acredita-se que com as intervenções prestadas no plano de cuidados individualizado é possível reduzir a dependência por meio do uso de cadeira de rodas, bem como evitar a restrição ao leito.

A acompanhante, por sua vez, adquiriu habilidades acerca do cuidado frente

ao processo saúde-doença da participante, ajudando-a nas práticas de higienização. Além disso, a orientação realizada sobre a inversão de papéis familiares otimizou a comunicação, reduzindo a tensão situacional à qual a participante estava submetida.

Embora com diagnóstico de politraumatizada, vítima de violência física, mais especificamente, agressão, a participante evoluiu bem em decorrência das intervenções realizadas, obtendo melhora do seu quadro geral. E, no dia 18 de dezembro de 2016, recebeu alta.

5 | DISCUSSÃO

A complexidade do tema violência contra a mulher, aliada à magnitude e aos impactos social, psicológico e biológico de seus desfechos, atestam sobre a importância de estudos com essa temática. Pesquisas devem agregar contribuições da interação entre paciente e profissional de saúde para constituir a essência do cuidado.

Ademais, notou-se que os profissionais de saúde que atuam na atenção primária são essenciais na investigação e no cuidado a essa esfera populacional, uma vez que são responsáveis pela prevenção, na busca precoce de orientação, na garantia e qualidade de apoio e na eficácia da assistência (MINAYO, 2010).

Para a Teoria do Cuidado de Jean Watson, o cuidado transpessoal tenta se sobrepor à valorização da tecnologia, que estima somente a cura, e procura considerar como prioridade o próprio paciente. O cuidado pode ser considerado em sua essência, já que a enfermeira participa da assistência enquanto pessoa. Deve haver, também, uma reciprocidade entre o profissional e o paciente, de modo a preconizar a meta de estímulo à autonomia do enfermo, e buscar seu autocontrole e autoconhecimento (FONSECA *et al.*, 2006; GEORGE, 2001).

É a partir dessa interação que são alicerçadas as relações interpessoais, nas quais cada um desempenha funções específicas. Na perspectiva do envolvimento direto do cliente em seu processo de cuidado, realiza-se a SAE. Esta, fundamentada pela teoria do cuidado, impõe um estado de reverência e um sentido de sacralidade em relação à vida, bem como a todas as coisas vivas. (MATHIAS *et al.*, 2006).

Aliada à habilidade do enfermeiro, a utilização da SAE, fundamentada pela Teoria do Cuidado Transpessoal, configura-se um suporte potencializador do cuidado, posto que cria um ambiente terapêutico centrado no paciente em direção ao alcance dos resultados anteriormente pretendidos na elaboração do processo de enfermagem (FABER, 2013).

Logo, perceber uma mulher vítima de violência no escopo de suas necessidades físicas, emocionais, espirituais e sociais demanda do profissional uma constante atualização de subsídios teóricos capazes de oferecer resultados favoráveis a partir dos diagnósticos e intervenções implementadas (AMORIM, 2014).

6 | CONCLUSÃO

A partir da realização deste estudo, verificou-se a importância das relações humanas, principalmente nos casos em que se encontram ameaçadas. Nesta perspectiva, mulheres vítimas de agressão física necessitam de um cuidado especial, sendo a Teoria Transpessoal de Jean Watson perfeitamente aplicável a essa esfera populacional, dada a vulnerabilidade à qual estão submetidas.

A SAE, desenvolvida sob a perspectiva da Teoria do Cuidado de Watson no decurso de agravos decorrentes de violências físicas, apresenta significativa relevância, uma vez que a elaboração de um plano de cuidados específico para o(a) cliente garante uma assistência de acordo com as suas próprias necessidades, facilitando a tomada de decisões dos profissionais.

Destarte, buscou-se estabelecer o cuidado mediante a teoria do cuidado, posto que constitui grande relevância para a melhoria da qualidade de atendimento, e conseqüentemente nos remete a uma maior abrangência de conhecimentos teóricos e práticos enquanto estudantes, e também, como futuros profissionais da área da saúde, a qual deve tratar o paciente de forma humanizada e holística.

Neste estudo, buscamos alternativas viáveis para amenizar situações vivenciadas no âmbito da violência contra a mulher, tentando minimizar ou até mesmo extinguir seus anseios e preocupações acerca da situação em que se encontra.

Percebeu-se, então, que com o apoio familiar, e quando bem orientada pelos profissionais de saúde e por discentes de enfermagem, a participante passou a expressar mais segurança no decorrer do tempo. Com isso, é relevante o desenvolvimento de novos estudos que instiguem a criação de estratégias fundamentadas em teorias de enfermagem e, também, da SAE a essas vítimas de violência.

REFERÊNCIAS

AMORIM, T. V; SENA, C. A; ALVES, M. S; SALIMENA, A. M. O. **Cuidado sistematizado em pré-operatório cardíaco: Teoria do Cuidado Transpessoal na perspectiva de enfermeiros e usuários.** Rev Bras Enferm. 2014 jul-ago;67(4):568-74.

BRASIL. **Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 de agosto de 2006.

BRASIL. **Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.** Conselho Nacional de Saúde. Resolução N° 466, de 12 de dezembro de 2012.

BULECHEK, G. M; BUTCHER, H. K; DOCHTERMAN, J. C. **Classificação das intervenções de enfermagem – NIC.** Tradução da 5ª edição. Elsevier, 2014.

COSTA, V. G. **Violência doméstica contra crianças e adolescentes: discutindo a atuação dos profissionais de saúde da UBSF: Ana Amélia Vilar Cantalice.** 2011. Dissertação (Graduação em Serviço Social) - Centro de Ciências Sociais Aplicada, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2011.

FABER, K. **Relationship-based care in the neonatal intensive care unit.** Creat Nurs, 19(4):214-8,

2013.

FONSECA, A. L. N, LACERDA, M.R, MAFTUM, M. A. **O cuidado transpessoal de enfermagem no domicílio ao portador de transtorno mental e sua família.** Cogitare Enferm; 11(1):7-15 11, 2006.

Fórum Brasileiro de Segurança Pública. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública n. 11**, 2017.

GEORGE, J. B e Colaboradores. **Teorias de Enfermagem.** Os Fundamentos à Prática Profissional. 4ª edição Artmed Editora. Porto Alegre, 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GUEDES, R. N; FONSECA, R. G. S; EGRY, Emiko Y. **Limites e possibilidades avaliativas da estratégia saúde da família para a violência de gênero.** Rev. esc. enferm. USP [online]. 2013; 47(2):304-311.

HERDMAN, T. H, KAMITSURU S. (Orgs.). **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017.** Tradução: Regina Machado Garcez ; Revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros et al. Porto Alegre : Artmed, 2015.

MATHIAS, J. J. S; ZAGONEL, I. P. S; LACERDA, M. R. **Processo clínico caritas: novos rumos para o cuidado de enfermagem transpessoal.** Acta Paul Enferm;19(3):332-7, 2006.

MINAYO, C. S. **Pesquisa social: teoria método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2010.

MINAYO, M. C. S; NJAINE, K; ASSIS, S. G; CONSTANTINO, P. (Org.). **Impactos da Violência na Saúde.** Fundação Oswaldo Cruz. Educação a Distância da Escola Nacional de Saúde Pública de Sérgio Arouca. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2010. p. 22.

MOORHEAD, S; JOHNSON, M; MAAS, M. L; SWASONE. **Classificação dos resultados de enfermagem – NOC.** Tradução da 5ª edição. Elsevier, 2013.

MORAIS, G. F. C; OLIVEIRA, S. H. S; SOARES, M. J. G. O. **Avaliação de feridas pelos enfermeiros de instituições hospitalares da rede pública.** Texto Contexto Enferm, 17(1):98-105, 2008;

National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP). Updated Pressure Ulcer Stages, 2007. In: HERDMAN, T. H; KAMITSURU, S. (Orgs.). **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017.** Tradução: Regina Machado Garcez; Revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros et al. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Organização Mundial da Saúde (OMS). **Relatório mundial sobre a prevenção da violência.** Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo, 2014.

OLIVEIRA, A. R; D'OLIVEIRA, A. F. P. L. **Violência de gênero contra trabalhadoras de enfermagem em hospital geral de São Paulo (SP).** Rev. saúde pública, 42(5):868-76, 2008.

RISNER, P. B. **Diagnosis: analysis and synthesis of data.** In: Christensen PJ, Kenney JW, editors. Nursing process: application of application of theories, frameworks, and models. 2a ed. St. Louis: Mosby; 1986. cap. 7, p.124-50.

WATSON, J. **Nursing: human science and human care; a theory of nursing.** Norwalk: Appleton-Century-Crofts; 1985.

WATSON, J. **Caring as the essence and science of nursing and health care.** Mundo Saúde, 33(2):143-9, 2009.

WATSON, J. **Enfermagem: ciência humana e cuidar uma teoria de enfermagem**. Rio de Janeiro: Lusociência; 2002.

WATSON, J. **Nursing: the philosophy and science of caring**. Boston: Little, Brown; 1979.

WATSON, J. **Watson's theory of human caring and subjective living experience: carative factors/ caritas processes as a disciplinary guide to the professional nursing practice**. *Texto Contexto Enferm*; 16(1):129-35, 2007.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-394-1

